

Mudanças Climáticas e Desastres Ambientais no Brasil: uma Revisão da Literatura

JOANA CECY BRANCO MICHAELLO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

GUILHERME LERCH LUNARDI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Introdução

Os desastres ambientais associados às mudanças climáticas já podem ser percebidos globalmente, levando as comunidades afetadas a adaptarem-se na intenção de reduzir seus impactos (Adger et al. 2011). No Brasil, têm sido recorrentes os eventos de secas extremas e inundações, cujos efeitos variam conforme a intensidade e região. O aumento desses fenômenos decorre de estresses naturais e humanos, como poluição, degradação ecológica e manejo inadequado do solo (Szlafsztein; Sterr, 2007).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante da temática de desastres ambientais, torna-se relevante a realização de estudos com a intenção de mapear seus principais impactos e tendências. A Revisão Sistemática da Literatura (RSL), mais especificamente, permite compreender a evolução da literatura científica, identificando temas relevantes, fronteiras de pesquisa e suas contribuições. Assim, tem-se como objetivo nesta pesquisa mapear o panorama das pesquisas sobre os principais desastres ambientais ocorridos no Brasil, destacando suas principais publicações, temas, lacunas e direções para futuras investigações.

Fundamentação Teórica

Eventos de desastres ambientais no Brasil estão ocorrendo com maior frequência, visto a interação antrópica com o meio ambiente. A adoção e aplicação de instrumentos de gestão adequados podem constituir uma alternativa eficaz para enfrentar os desafios e complexidades relacionados à problemática ambiental. O Adaptation Gap Report 2024, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), evidenciou a relação proporcional entre a intensificação climática e as condições de vulnerabilidade, ressaltando a urgência de maiores investimentos em ações de adaptação (Environment, 2024).

Metodologia

O estudo baseia-se em uma RSL, realizada para verificar e sintetizar as pesquisas sobre o tema pesquisado. Segundo Melo et al. (2023), a revisão sistemática garante replicabilidade ao seguir protocolos e organizar evidências. A busca de artigos ocorreu na base Scopus, em agosto de 2025, utilizando termos sobre desastres ambientais e impactos socioeconômicos, resultando na identificação de 248 artigos publicados em inglês, espanhol e português. A análise, realizada com R via Bibliometrix, mensurou as publicações e conexões entre os estudos encontrados.

Análise e Discussão dos Resultados

Foram analisadas 248 publicações sobre desastres ambientais no Brasil (entre 1986 e 2025). O tema apresenta taxa de crescimento de 9,2%, com aumento considerável das publicações a partir de 2018. A produção científica está concentrada nas Ciências Ambientais (26,8%) e Sociais (21,9%), com poucos trabalhos na área de Gestão. Os eixos centrais de pesquisa envolvem os termos “desastre natural”, “mudanças climáticas”, “gestão” e “vulnerabilidade”, enquanto os tópicos emergentes e tendências de estudo sugerem os “impactos socioeconômicos”, “saúde pública” e “gênero”.

Considerações Finais

O estudo analisou a produção científica sobre desastres ambientais no Brasil por meio de uma RSL. Os resultados indicaram que o tema pesquisado é emergente, embora crescente. Observou-se uma baixa representatividade da área de Administração em tais estudos, expondo a necessidade de mais pesquisas voltadas à gestão de planos de contingência e comunicação, visando melhorar a preparação e resposta da sociedade aos desastres ambientais ocorridos no Brasil. O estudo visa orientar futuras agendas de pesquisa e apoiar gestores na ampliação de estratégias de mitigação.

Referências

ADGER, W. N. et al. Resilience implications of policy responses to climate change. *WIREs Climate Change*, v. 2, n. 5, p. 757-766, 2011.
ENVIRONMENT, U. N. Relatório de Lacuna de Adaptação 2024 | PNUMA - Programa da ONU para o Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.unep.org/resources/adaptation-gap-report-2024>. Acesso em: 28 ago. 2025.
MELO, B.; PESSOA, L.; BRANDAO, S. Um guia da teoria à prática. 2023.
SZLAFSZTEIN, C.; STERR, H. A GIS-based vulnerability assessment of coastal natural hazards, state of Pará, Brazil. *Journal of Coastal Conservation*, v. 11, n. 1, p. 53-66, 2007.

Palavras Chave

Desastres ambientais, Mudanças climáticas, Gestão de riscos

Agradecimento a órgão de fomento

Esta pesquisa contou com apoio parcial do Conselho Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, ambos órgãos governamentais brasileiros, salientando o mérito ao projeto “Governança Pública Inteligente e Políticas Públicas: Uma Abordagem Integrativa de Boas Práticas Internacionais para Mitigar os Impactos Econômicos e Sociais de Eventos Climáticos Extremos”, nº24/2551-0002120-5.